

Apagamos o Espírito?

Category: Bíblicos

23/11/2025

APAGAMOS O ESPÍRITO?



Apagamos o Espírito?

Há perguntas que não surgem da curiosidade, mas da consciência. Perguntas que parecem sussurradas pelo próprio Deus dentro de nós. Perguntas que trazem luz antes mesmo da resposta: Apagamos o Espírito?

Não é acusação ou julgamento. É um convite. Porque, quando o assunto é o Espírito Santo, a pergunta não é teológica — é existencial.

Quem é o Deus que atua hoje?

A Bíblia é direta:

- O Pai reina nos céus.
- O Filho está à direita do Pai.
- E o Espírito Santo é quem atua agora na Terra, em nós e através de nós.

“O Espírito vos guiará a toda a verdade.” ([Jo 16:13](#))

“Somos templo do Espírito.” ([1Co 6:19](#))

Como apagamos o Espírito?

Apagar o Espírito não é blasfemar em voz alta ou abandonar a fé. Nem deixar de ir à igreja.

É mais sutil, mais profundo e, por isso, muito mais comum.

Apagamos o Espírito quando:

- substituímos Sua voz pela razão;
- pela emoção;
- pela tradição;
- pelo sistema;
- pela carne;
- ou pela desobediência suave e contínua.

Como a igreja apaga o Espírito sem perceber?

A igreja não apaga o Espírito falando mal Dele. Apaga quando não permite que Ele atue.

Quando a estrutura ocupa o lugar da direção; quando a liturgia ocupa o lugar da revelação; quando o evento ocupa o lugar da comunhão...

o Espírito é desligado.

“Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.” (Mt 15:8)

Quando Jesus vira o destino — e não o Caminho

Jesus nunca se colocou como destino da adoração. Ele se colocou como Caminho:

“Eu sou o Caminho.” (Jo 14:6)

O Pai é o destino.

Jesus é o Caminho.

O Espírito é quem conduz.

Quando apagamos o Espírito desprezamos a obra de Jesus

Jesus veio, morreu, ressuscitou e subiu para enviar o Espírito.

Tudo o que Ele conquistou só chega até nós pelo Espírito.

Sem Ele não há novo nascimento, nem convicção.

Não há transformação, nem santidade.

Não há filiação, nem ressurreição.

A única blasfêmia sem perdão

“A blasfêmia contra o Filho será perdoada, mas contra o Espírito... não terá perdão.” (Mt 12:32)

Por quê?

Porque o Espírito é a última ação de Deus em direção ao homem. Resistir ao Espírito é resistir ao único que pode salvar.

Um exemplo real — e profundamente humano

Há pouco tempo conversei com alguém que havia encontrado Cristo há poucos dias. A alegria dele era leve, viva, simples — típica de quem o Espírito tocou diretamente.

Mas, nos primeiros passos, começou a sentir o peso de listas, normas e expectativas. Não estava confuso com Deus — estava confuso com o que haviam colocado entre ele e Deus.

A chama era nova, viva, frágil. E já havia mãos tentando apagá-la.

É assim que, sem perceber, a religião apaga o que o Espírito acendeu.

O culto verdadeiro — que reacende o Espírito

Jesus resumiu o culto verdadeiro em duas frases:

“O Pai procura adoradores.” (Jo 4:23)

“Em Espírito e em verdade.” (Jo 4:24)

O Pai é o alvo.

O Filho é o Caminho.

O Espírito é quem conduz.

Nós somos o templo.

Então... apagamos o Espírito?

Sim — muitas vezes. Sem perceber. Sem querer. Sem intenção.

Mas a pergunta verdadeira não é “apagamos?”

A pergunta verdadeira é: queremos reacender?

Saiba mais: [A Blasfêmia](#)